



ANAIS

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

COORDENADORIA
ADMINISTRATIVA
HCPA



UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Faculdade de
Medicina
Universidade Federal
do Rio Grande do Sul



Fundação Médica
do Rio Grande do Sul



III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA
Gestão em Saúde: do conhecimento à prática

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE **FACULDADE DE MEDICINA**

Anais do

III Encontro de Gestão Administrativa do HCPA:
Gestão em Saúde: do conhecimento à prática

08 de novembro de 2019

Porto Alegre
HCPA
2019



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

Coordenador da Coordenadoria Administrativa

Bacharel João Antonio Paim Rodrigues

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

Diretora

Professora Lucia Maria Kliemann

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Saete Soares dos Santos

E56a Encontro de Gestão Administrativa do HCPA: Gestão em saúde: do conhecimento à prática (3.: 2019 : Porto Alegre, RS)
Anais [recurso eletrônico] / organizado pela Coordenadoria Administrativa, Coordenadoria de Comunicação e Sessão de Organização e Execução de Eventos do HCPA– Porto Alegre: HCPA, 2019.

52p.

E-book: 978-85-85323-02-8

1. Organização e Administração. 2. Gestão em saúde. 3. Administração Hospitalar.
I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Título

NLM: W3

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)



A ENFERMAGEM E SEU PAPEL NA ADMINISTRAÇÃO DA QUALIDADE NOS SERVIÇOS DE TERAPIA INTENSIVA

Adriane Nunes Diniz; Carina Luzyan Nascimento Faturi;
Claudir Lopes da Silva

1 – Hospital de Clínicas de Porto Alegre – Porto Alegre - RS

Nos últimos anos tem ocorrido a implementação de programas de qualidade em organizações hospitalares de múltiplos países, tendo como objetivo desenvolver seu gerenciamento e aprimorar a eficiência dos serviços prestados. No Brasil, a certo tempo atrás as organizações hospitalares do sistema único de saúde (SUS), se utilizavam de determinados critérios que tem por base principal a aplicação de alguns conceitos e técnicas para verificação da qualidade total. Mas no cenário atual no Brasil, já temos no SUS instituições hospitalares ao exemplo que já ocorria há certo tempo nas instituições privadas, as certificações que são proferidas por organizações avaliadoras, com reconhecimento internacional. O objetivo deste trabalho é fazer uma revisão bibliográfica acerca do papel do enfermeiro como administrador e gerenciador da qualidade do trabalho no serviço de terapia intensiva. A metodologia deste trabalho tratou-se de revisão da literatura realizada sobre gerenciamento e qualidade dos serviços de enfermagem e administração hospitalar, realizado nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO e materiais da biblioteca on line da Universidade UNIRITTER. Esse processo de institucionalização da acreditação hospitalar demonstra os esforços das instituições hospitalares pela qualidade. E nesse desempenho das funções crescentes administrativas, a enfermagem tem uma papel muito importante visto que é o maior grupo dentro de uma instituição hospitalar e ela tem a função de fato de colocar as teorias de qualidade em práticas de qualidade. A liderança e a administração do enfermeiro são funções absolutamente necessárias para a qualidade do trabalho do profissional da enfermagem. Apesar da relevância do trabalho gerencial do enfermeiro de forma mais robusta/evidente na busca pela qualidade exigida pela Acreditação, cabe salientar que esse processo não deve ser o propósito da gestão pela qualidade dos serviços de enfermagem, mas sim o cuidado equânime, humanizado e qualificado. Portanto, alvitra-se que a acreditação pode, sim, ser um fator que possa facilitar as estratégias do enfermeiro rumo à melhor qualidade do cuidado, uma vez que os métodos de trabalho, por esse sistema de gestão, tendem a ser bem definidos. Entretanto, mesmo na ausência de qualquer certificação ou modelo gerencial para qualidade implantada, acredita-se que esse profissional deve ter suas habilidades em prol do cuidado qualificado de forma racional e estratégica.